

ANAIS DO
VII SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo Prof. *Eurípedes Simões de Paula*

A CIDADE E A HISTÓRIA

VOLUME I

LV
Coleção da *Revista de História*
Sob a direção do Professor
Eurípedes Simões de Paula



SÃO PAULO — BRASIL
1974

REFLEXOS DA ASCENDÊNCIA POLÍTICA DE MOSCOU MEDIEVAL SOBRE A URBANÍSTICA DO CREMLIN (*).

(Resumo).

NIKO ZUZECK

do Departamento de História da Faculdade de
Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universi-
dade de São Paulo.

Introdução. A importância do Cremlin na história russa e sua presença nos acontecimentos contemporâneos internacionais justificam a escolha do assunto a ser apresentado no Simpósio. A finalidade da comunicação é mostrar o surgimento, o crescimento e as transformações sucessivas do Cremlin como decorrência da ascensão política de Moscou. A comunicação se limita cronologicamente ao fim da Idade Média, séculos XII-XV, período durante o qual Moscou reúne ao redor de si todos os principados do Norte e Nordeste russos e, a cidadela Cremlin, acompanhando o seu ritmo, expande-se, fortifica-se e embeleza-se para poder corresponder à sua função de sede do Império e do Sacerdócio russos. O Cremlin sai Idade Média ostentando em substância suas feições atuais.

O *primeiro capítulo* trata das origens do Cremlin. A sua primeira menção, feita pela Crônica referente ao ano 1156, identifica-se com a primeira notícia sobre a emancipação da então pequena aldeia de Moscou situada nas margens do rio denominado com o mesmo nome. Na citada data o Grão-Príncipe de Suzdal, Iury Dolgoruki, incluiu Moscou na cadeia de postos fortificados ao longo dos limites meridionais do seu principado, para onde já começavam a afluir correntes migratórias do Sul que, após a decadência da rota comercial Báltico-Kiev-Constantinopla, provocada pela abertura do Me-

(*) — Comunicação apresentada na 1ª sessão de estudos, Equipe A, no dia 3 de setembro de 1973 (*Nota da Redação*).

diterrâneo pelas Cruzadas, não mais oferecia as antigas condições de vida. O Cremlin, conseqüentemente surge em decorrência de razões militares locais e da situação internacional sentida na Rússia.

Nas fontes russas relativas a esta época, não há descrições sobre o primitivo Cremlin. As Crônicas o denominam com a palavra *grad*, termo corriqueiro para as fortificações russas da época, o que nos permite, com a ajuda dos documentos arqueológicos, descrever sumariamente a fortaleza de Iury Dolgoruki.

O *segundo capítulo* descreve a reforma do Cremlin iniciada e levada a cabo por Ivan Kalita na primeira metade do século XIV. O domínio tártaro da Rússia serviu de vários modos para a rápida ascensão de Moscou entre os principados e cidades russas. Moscou torna-se inicialmente um importante centro comercial e depois como tal, começa aspirar à liderança política. Sob Ivan Kalita as aspirações são traduzidas em realidade: os príncipes moscovitas asseguram para si o título de Grão-Príncipe em caráter definitivo e conseguem transferir de Vladimir para Moscou, ou melhor, para o Cremlin, a sede da Metrópolia Russa.

O novo centro russo do Principado e Sacerdócio precisava então revestir-se conforme o seu *status*. As muralhas do Cremlin, até então de madeira de pinho são substituídas pela muralha feita de troncos de carvalho; o Príncipe cede ao Metropolita o seu palácio, constrói para si nova moradia; para enaltecer o significado da união perfeita entre a Igreja e o Estado ele edifica as primeiras construções de pedra, todas e as igrejas, hoje em dia desaparecidas, exceto uma, mas consideradas pelo cronista como uma espécie de milagre e como o visível sinal de que Moscou estava destinada a desempenhar um importantíssimo papel no futuro da Rússia.

O *terceiro capítulo* estabelece o paralelo entre os sucessos políticos-militares do Grão-Príncipe Dimitry Donskoi, vencedor dos mongóis no Kulikovo Pole (1382), defensor da Rússia diante dos invasores lituanos, e a construção das muralhas de pedra ao redor de Cremlin. A partir desta época Moscou começa a ser chamada *kammennaia*, quer dizer de pedra. A sua solidez política é simbolizada pela solidez das muralhas defensivas do Cremlin.

O *quarto capítulo* trata da reforma total do Cremlin realizada no tempo de Ivan III (1462-1505). Devido a prolongadas lutas sucessórias houve na primeira metade do século XV uma longa parada na expansão urbanística de Moscou. A vitória dos partidários do sistema sucessório dinástico conferiu aos Grãos Príncipes de Moscou plenos poderes. Eles começam a agir como verdadeiros auto-

cratas. A passagem da autocracia principesca para a autocracia imperial não é muito difícil. Ivan III, que liberta a Rússia do jugo mongólico, afasta definitivamente o perigo lituano, submete o último reduto de resistência interna, a República de Novgorod, se casa com Sofia Paleóloga, não titubeia em declarar-se o primeiro Tzar russo e sucessor dos Imperadores Bizantinos. Após a queda de Constantinopla Moscou começa considerar-se a Terceira Roma.

Novas situações exigem novas soluções. O Cremlin, o coração do novo Império deve ser totalmente reformado. Com a ajuda de grandes mestres italianos, que introduzem na Rússia novas técnicas, são lançadas as bases do atual Cremlin. Muralhas e torres, igrejas — entre elas a famosa catedral da Assunção — palácios governamentais e residências da nobreza substituem as construções antigas, de modo que o Cremlin sai da Idade Média ostentando eloquentemente a sede de um novo Império, no qual a fusão entre as torres de defesa, os palácios do governo e as igrejas é a característica mais saliente.

* * *

INTERVENÇÕES

Da Prof.^a *Oksana Boruszenko* (UFPr.).

Pergunta: uma vez que o Cremlin foi fundado por populações vindas do Sul, ou seja de Kiew, quais os paralelos urbanísticos que encontramos entre as duas cidades?

O Autor referiu-se ao fato de Moscou ter sido uma das últimas cidades fundadas por populações oriundas de Kiew, a pergunta é no sentido de se saber se na formação de Moscou relembram-se as tradições dessas populações?

*

Da Prof.^a *Maria Regina da Cunha Rodrigues Simões de Paula* (FFLCH/USP).

Pede os seguintes esclarecimentos:

1.º — O papel do Cremlin foi, ao que parece, secundário no tempo de Pedro-o-Grande, ou talvez um pouco depois. Porque, após a revolução de 1917, o governo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas transferiu a sede do governo de Leningrado para o Cremlin, em Moscou?

2.º — Até que ponto os lituanos apresentaram um perigo para o Cremlin?

3.º — Que processo empregou Ivan III, para afastar o “perigo” lituano?

*

Do Prof. *Oliveira Leite Gonçalves* (UFGO).

Pergunta:

1.º — Qual o comportamento do governo atual do Cremlin, com sua filosofia de materialismo militante, ante o conjunto de monumentos religiosos que integram a urbanística do Cremlin?

2.º — Qual o sentido original das palavras *Kremlin* e *Moskovo*?

*

Do Prof. *Flávio Vieira de Souza* (FFLCH/USP).

Pergunta:

Qual a relação entre a origem do Cremlin e a origem dos burgos medievais da Europa Ocidental? Semelhanças e diferenças na época histórica?

*

Da Prof.^a *Victória El Murr* (FFLCH/USP).

Observa que na menção dos fatores de decadência da Rússia Kievana cumpre lembrar as lutas principescas pela posse do t.tulo de Grão-príncipe.

*

Do Prof. *Miguel Schaff* (FAFI. Jacarezinho. Pr.).

Indaga:

Porque os príncipes aquem do V stula não sujeitaram-se ao poderio de Moscou, a ponto dos Piost formarem um reino próprio?

*

Do Prof. *Nachman Falbel* (FFLCH/USP).

Pergunta:

Se o emprego da *madeira* da construção das cidades fortificadas justifica-se pela facilidade em explorar as reservas florestais da região e pela criação de uma técnica apropriada para trabalhá-la. Faltaria a mesma técnica para trabalhar a pedra? Vejam-se as *aldeias* ou cidades eslavas, etc. (*).

(*) — O autor da comunicação deixou de remeter por escrito à mesa, as respostas dadas em plenário (*Nota da Redação*).